



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
Centro de Ciências da Educação - CED  
Departamento de Educação do Campo  
Curso de Licenciatura em Educação do Campo  
Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535  
Florianópolis / Santa Catarina / Brasil  
Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br



## PROGRAMA DE ENSINO

### I – IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

**Código e Componente Curricular:** EDC1565 - Aprofundamento temático I - Educação para as relações étnico-raciais

**Ano e fase:** 2º ano – 4º fase

**Carga Horária:** 36 horas teórico-práticas

**Oferta:** 334-Licenciatura em Educação do Campo

### II – EMENTA

Relações étnico-raciais. Reflexões e aprofundamento sobre essa temática que atravessam a educação do campo. Lutas e conquistas de direitos pela diversidade étnica e racial e os movimentos sociais. Ciência e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

### III – OBJETIVOS

#### OBJETIVO GERAL

- Dialogar e aprofundar estudos sobre a temática das relações étnico-raciais e suas implicações para a formação crítica e emancipatória de sujeitos no/do campo, bem como para a formação de professores e professoras.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir a formação da identidade nacional em meio aos debates das relações étnico-raciais.
- Discutir as relações étnico-raciais no contexto do movimento social do Contestado e suas implicações na formação dos sujeitos do campo em Santa Catarina.
- Compreender como o racismo se tornou estrutural no Brasil, o que afeta as representações sociais e as diferentes instituições, da qual a escola faz parte;
- Compreender a diferença entre o conceito biológico e sociológico de raça;
- Compreender as relações sociais quilombolas e indígenas, relacionando os conceitos de raça e etnia com a questão agrária brasileira;
- Conhecer os movimentos sociais negros, as ações de resistência indígena, os quilombos, além das ações afirmativas em torno das relações étnico-raciais.

### IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Raça e etnia: a historicidade dos conceitos
  - O conceito histórico de raça e etnia: conceito biológico de raça e a construção histórica do racismo no Brasil; a colonização, a escravidão e a construção social e biológica de raça.
  - Da escravidão ao trabalhador livre: classe e raça na formação econômica do Brasil; Raça no mundo do trabalho e a formação da divisão racial do trabalho; mito da democracia racial; ausência de Políticas Públicas e reparação social/racial; lei de terras e a questão agrária.

- Relações étnico-raciais no debate teórico da modernidade, da colonialidade e da pedagogia decolonial, além da perspectiva anti-imperialista.
- As desigualdades étnico-raciais e a produção do conhecimento: movimento negro, resistências, direitos e políticas públicas.
  - Relações étnico-raciais e o movimento social do contestado
  - Movimento Negro, classe, raça e gênero, mulheres negras
  - Os quilombos
  - A questão étnica e os indígenas; a organização indígena na atualidade
  - Música, literatura e expressões artísticas negras e indígenas na atualidade
  - Ações afirmativas: cotas e a lei 10.639/10.645
- Raça, etnia e educação do campo:
  - Lei 10.639/11.645
  - Educação indígena e quilombola

## V - BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANIWA, Gersem. Os desafios da educação indígena intercultural no Brasil: avanços e limites na construção de políticas públicas. In: NÖTZOLD, Ana Lúcia; ROSA, Helena Alpini; BRINGMANN, Sandor Fernando (orgs). Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón (orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico. 2º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

BRASIL. MEC. Agricultura Familiar: identidade, cultura, gênero e etnia. Cadernos Pedagógicos Saberes da Terra. Brasília: MEC/SECAD, 2008. (Caderno pedagógico Educadoras e Educadores)

CAVALLI-SFORZA, Luigi L. Genes, Povos e Línguas. Tradução: Carlos Afonso Malferrari. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

DAVIS, Angela. Mulher, raça e classe. Plataforma Gueto, 2013. 1ª publicação na Grã Bretanha pela The Women's Press, Ltda. 1982.

Domingues, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. Tempo, Niterói, RJ, v. 2, p. 113-136, 2007b. In <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07.pdf>

GONZALES, Lélia. A mulher negra na sociedade brasileira. In LUZ, Matel T. (org). O lugar da mulher (estudos sobre a condição feminina na sociedade atual). Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. Cor e raça: Raça, cor e outros conceitos analíticos. In PINHO, Osmundo; SANSONE, Lívio. Raça, novas perspectivas antropológicas. 2 ed. rev. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008. p. 63-82. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/3tqqd/pdf/pinho-9788523212254.pdf#page=62>

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In LANDER, Edgardo (org.). A colonialidade do saber. Eurocentrismo e Ciências Sociais. Perspectivas latino americana. Buenos

Aires: CLACSO, 2005. p. 227-278. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7232729/mod\\_resource/content/1/Quijano.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7232729/mod_resource/content/1/Quijano.pdf)

MAGALHÃES, Leila de Lima. Lei nº 10.639 na Educação do Campo: garantindo direitos às populações do campo. In ROCHA, Antunes; HAGE MUFARREJ, Salomão (orgs.) Escola de Direito. Reinventando a escola multisseriada. Autêntica: Belo Horizonte, 2010.

MAGALHÃES, Leila de L. A Lei nº 10.639-03 na Educação do Campo: garantindo direito às populações do campo. In: ANTUNES-ROCHA, Maria I.; HAGE, Salomão M. (Orgs.) Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2010. – (Coleção Caminhos da Educação do Campo). p. 85-94.

MEYER, Dagmar E. Alguns são mais iguais que os outros: Etnia, raça e nação em ação no currículo escolar In: SILVA, T. T. A escola cidadã no contexto da globalização. Petrópolis: Vozes, 1996. p. 369-380.

MUNANGA, Kabengele. Educação e Diversidade Cultural. In CADERNOS PENESB: discussões sobre o negro na contemporaneidade e suas demandas. PENESB: Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/573/2019/02/PENESB-10.pdf#page=37>

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHERFEM, Carolina Orquiza. Consustancialidade de gênero, classe e raça no trabalho coletivo/associativo. Tese de doutorado: Unicamp, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/943574>

VERRRANGIA, Douglas; GONÇALVES E SILVA, Petronilha Betariz. Cidadania, relações étnico-raciais e educação: desafios e potencialidades do ensino de Ciências.

VIEI, Andréa Lopes da Costa. Políticas de educação, educação como política: observações sobre a ação afirmativa como estratégia política. In GONÇALVES E SILVA, Petronilha Beatriz; SILVÉRIO, Valter Roberto. Educação e ações afirmativas: entre a injustiça simbólica e a injustiça econômica. Inep: Brasília, 2003. p. 81-97.